

17 de novembro

ECOE O SEU AMOR

Oro para que vocês, com raízes e alicerces profundos no amor, possam compreender bem, junto com todo o povo de Deus, o amor, de Cristo em toda a sua largura, comprimento, altura, e profundidade; Efés. 3:17 e 18

Uma das maravilhas da Natureza, o maior rio do mundo é o Amazonas! A sua bacia é igual a 5/6 da Europa. Uma de suas ilhas, a de Marajó, excede em tamanho a Suíça.

Nem todo ele pertence ao Brasil, mas a parte brasileira é, senão a mais extensa, a mais importante, curiosa e rica. Quem quiser conhecer o Amazonas tem de vir ao Brasil.

No Brasil, o mar doce, como lhe chamaram os primeiros exploradores, atira-se no Atlântico, rolando rapidamente para esta tal quantidade d'água que quem voga no imenso estuário da embocadura, pergunta (diz um escritor) se o oceano não deve a sua existência a esse rio e se não passa de um receptáculo do líquido trazido por ele sem cessar.

O rio luta com o oceano: vence-o. Durante longo espaço, impõe-lhe a cor e o gosto de suas águas. Nem sempre o jugo é tolerado sem revolta. Do embate entre a massa fluvial e a marítima provém, às vezes, o fenômeno das pororocas, em que a segunda faz a primeira retroceder. Na linha de encontro das massas apostas, intumesce, levanta-se a grandes alturas um vagalhão colossal, que se arremessa, com estrondo estupendo, sobre o leito do rio, derribando e arrastando diante de si tudo quanto ouse se lhe antepor. O estrondo se espalha até considerável distância. Depois, volta o silêncio augusto, o curso normal das coisas. O mar tentou rebelar-se. Ei-lo impotente, subjugado de .pronto pelo rio.

Nas cheias, desaparecem quase todas as ilhas que o povoam, inundam-se os terrenos marginais. Não se lhe pode então lixar limites. Torna-se verdadeiro mar interior, de profundidade extraordinária. — Afonso Celso.

Diante de paisagem tão majestosa, qual o mortal que não tem ímpetos de rojar-se de joelhos e, erguendo os olhos e o coração ao Céu, cantar:

"Senhor meu Deus, quando eu com assombro admiro'

Os mundos todos, obra de Tuas mãos,

Estrelas mil a cintilar no espaço,

Do Teu poder a manifestação,

Então minh'alma canta a Ti, Senhor,

Quão grande és Tu! Quão grande és Tu!"